



FORMAÇÃO
**AS 12 CAMADAS
DA PERSONALIDADE**



Prof. Bruno Lamoglia

6ª CAMADA

6^a camada

“ O trabalho, o resultado,
a objetividade, a estabilidade,
a repetição, a audácia,
a coragem... são elementos
de 6^a camada”

A motivação da 6^a camada

Na 6^a camada, a preocupação da pessoa é gerar um resultado material útil. A diferença central dessa atitude em relação à anterior está justamente no caráter útil da ação. A motivação da camada 5 era de autodeterminação por meio de uma ação no mundo, agora, na camada 6, espera-se que o resultado da ação não seja irrelevante.

Ainda estamos lidando com o apetite concupiscível, o que implica uma ação voltada aos bens próximos. No entanto, uma vez que o resultado esperado seja de fato proveitoso, o apetite concupiscível se volta à conquista de bens de valor para este mundo. Por isso o universo

do trabalho é o campo próprio desta camada.

É a primeira vez que o indivíduo se desprende de si mesmo e olha para o bem que ele faz surgir. Não importa mais se ele é extrovertido ou introvertido, se tem esta ou aquela característica, o crucial será agir do jeito certo para que o fruto benéfico apareça.

O que importa é o resultado

Pessoas de 6^a camada são capazes de buscar a capacitação necessária para que a ação delas traga benefícios. Não estarão mais preocupadas com seus próprios sentimentos, ou com algum desconforto físico, como dores ou sonolência; em vez disso, o que aparece é uma grande vontade de superação.



Para entrar na camada 6 é necessário uma boa dose de coragem. Com certeza o elemento da insegurança se fará presente, mas ele é superado precisamente pela coragem de buscar aquilo que falta para que o objetivo do retorno, principalmente financeiro, seja alcançado.

Um dos componentes da natureza desta camada é a certeza do retorno quando o indivíduo se empenha na atividade que se propõe. Tanto é assim que um dos maiores sofrimentos de uma pessoa de 6^a camada é a ausência do resultado positivo depois do esforço deliberado. O sujeito ainda não internalizou que nem tudo depende dele, ainda não considera de verdade as outras forças ativas da realidade.

De fato há ainda muita coisa a aprender, afinal, o meio do caminho do amadurecimento mal foi atingido.

A 6^a camada tem como combustível o resultado, tanto da ação eficiente em si quanto do retorno financeiro que ela proporciona.

O que precisa ser cada vez mais notado pelo sujeito é o quanto a ação que ele realiza preenche em alguma medida a vida dos outros. A partir daí, já vislumbrando a próxima camada, o dever, nem tanto mais o retorno financeiro, começa a tomar conta do sujeito.

Autores que representam a 6^a camada

O primeiro é o psicólogo americano Abraham Harold Maslow. Ele foi responsável por elaborar um esquema de desenvolvimento humano também

por camadas. Na sua concepção, o delineamento máximo do homem, o topo da pirâmide, coincide muito com o que estamos lidando na 6^a camada – somado a algumas pitadas de 7^a e 8^a.

Embora seja fácil notar a limitação da sua descrição, não deixa de ser interessante a hierarquia que ele apresenta: das funções ligadas ao corpo à validação de si dentro da sociedade, sempre ligada ao campo do trabalho.

O segundo é o escritor e palestrante Tony Robbins, que pode facilmente ser considerado o mais característico da camada 6. Ele trabalha muito dentro de um quadro de produtividade, de ação, de controle das emoções e abstração da dor e do incômodo, promovendo uma qualidade importantíssima desta camada, a estabilidade: “Esteja sempre disponível, supere todas as adversidades”.

Por último, o psicólogo alemão Hans Eysenck. Ele desenvolveu uma estrutura chamada PEN, com dois pólos patológicos (P, psicoticismo e N, neuroticismo) que não nos interessam aqui. O E é dividido em extrovertido e tímido. O primeiro seria aquela pessoa social, afável, agradável de se estar, que tem interesse pelas outras pessoas, características que se adequam demais às da 6^a camada.

Resultado e Avareza

O vício associado à procura de resultado, principalmente financeiro, é a avareza – nada mais normal dentro do quadro limitado da camada 6. A pessoa não está mais se testando, ela sabe que é capaz e se dedica a conquistar o que quer. O problema vem com o apego ao resultado obtido.

A camada 6 opera dentro dos limites do mundo visível, não há nenhuma transcendência contida nela. Por isso, a chance de se ficar preso a esses limites é muito grande: seria uma amarra ao bem que o mundo oferece.

Uma vez que os bens materiais são uma coisa boa, o medo de perdê-los, já que isso é perfeitamente possível, faz a pessoa de 6^a camada se agarrar às suas conquistas de maneira muito inapropriada. O único jeito de fazê-la continuar a caminhada pelas camadas é apresentando, de alguma forma, o que está para além do mundo. Seja trazendo para a discussão a realidade da morte, seja lembrando das pessoas que não tiveram nada de material nesta vida mas que serão lembradas para sempre pelos seus atos, a abertura à transcendência é o caminho da solução.



FORMAÇÃO

AS 12 CAMADAS DA PERSONALIDADE